

1364

ANÁLISE DOS ACHADOS DO POTENCIAL EVOCADO COGNITIVO EM CRIANÇAS COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

Audrei Thayse Viegel de Ávila, Pricila Sleifer, Juliana Souza, Amanda Zanatta Berticelli, Vanessa Onzi Rocha, Amália Laci Moura Jornada. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital São Lucas da PUCRS (HSL)

Introdução: As dificuldades de aprendizagem podem estar relacionadas com alterações de processamento auditivo. Porém para que se possa fazer tal relação é preciso que sejam utilizados testes que avaliem a porção central da via auditiva, para isso o potencial cognitivo (P3) é utilizado, pois reflete a atividade de áreas cerebrais relacionadas com a cognição, memória e atenção auditiva. **Objetivo:** Analisar e comparar latências e amplitudes obtidas no P3 de crianças com e sem dificuldades de aprendizagem com limiares auditivos normais. **Métodos:** Estudo transversal e comparativo. A amostra foi composta por 30 (68,2%) crianças com queixa de dificuldades de aprendizagem (grupo estudo) e 14 (31,8%) crianças sem queixa (grupo controle), com idades entre 9 anos e 12 anos e 11 meses. Todas as crianças realizaram avaliação audiológica periférica e a pesquisa do P3. **Resultados:** Verificou-se que a média da latência do P3 do grupo estudo ($417,24 \pm 80,91$ ms) mostrou-se significativamente mais elevada que no grupo controle ($310,58 \pm 53,71$ ms), ($p < 0,0001$). Quando comparados os valores de amplitude do P3, não houve diferença significativa, embora a média do grupo estudo ($11,15 \pm 5,65$ uV) mostrou-se menor quando comparada ao grupo controle ($13,51 \pm 4,57$ uV). Observou-se que entre idade e latência do P3 não foi detectada uma correlação significativa. Situação semelhante foi evidenciada na relação entre a idade e a amplitude, que embora tenha se mostrado negativa não foi significativa. **Conclusão:** O grupo de crianças com queixas de dificuldades de aprendizagem apresentou valores de latência do P3 significativamente maiores que as crianças do grupo controle. Não foi evidenciada correlação estatística nos valores de amplitude das ondas do P3 entre os grupos. (Projeto aprovado pelo CEP do Hospital São Lucas da PUCRS). **Palavra-chave:** audiologia; potencial evocado P300; aprendizagem.